

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

ICA 37-34

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO  
DE SARGENTOS DA ESPECIALIDADE DE MATERIAL  
BÉLICO  
(CFS-BMB)**

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DIRETORIA DE ENSINO



**ENSINO**

ICA 37-34

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO  
DE SARGENTOS DA ESPECIALIDADE DE MATERIAL  
BÉLICO  
(CFS-BMB)**

2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

**DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DIRENS Nº 62/DPL, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Material Bélico (CFS-BMB)”, ICA 37-34.

**O DIRETOR DE ENSINO**, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-34 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Material Bélico (BMB)”, para as turmas com ingresso a partir do ano de 2020.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA  
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 226, de 11 de dezembro de 2019)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....</b>	<b>8</b>
<b>3 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE MATERIAL BÉLICO E PERFIL DO ALUNO.....</b>	<b>9</b>
3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE MATERIAL BÉLICO.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	10
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>11</b>
4.1 FINALIDADE.....	11
4.2 OBJETIVOS GERAIS.....	11
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	11
<b>5 QUADRO GERAL DO CFS-BMB.....</b>	<b>12</b>
5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	14
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>48</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>49</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>51</b>

**ICA 37-51/2019**

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo a ser adotado no Curso de Formação de Sargentos na especialidade de Material Bélico (CFS-BMB).

### **1.2 ÂMBITO**

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

## **2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO**

**2.1** A instrução no CFS divide-se em Campo Geral, Campo Militar e Campo Técnico Especializado.

**2.2** O Campo Geral, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis. Esta instrução é ministrada de maneira gradual e contínua, objetivando nivelar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação proveniente dos conhecimentos técnicos especializados próprios do CFS.

**2.3** O Campo Militar está detalhado na ICA 37-56.

**2.4** Com isso, buscar-se-á incorporar nos alunos, além das características de higidez física, necessária à Profissão Militar, os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina – como também, os fundamentos de ética e da estrutura organizacional militar, para que, ao concluírem o curso, estejam dotados de competências que caracterizam e qualificam o integrante da Força Aérea Brasileira.

**2.5** O Campo Técnico Especializado constitui-se na fase em que o futuro Sargento é preparado para obter um desempenho técnico-profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

**2.6** O Campo Técnico Especializado está dimensionado com conhecimentos teóricos e práticos, de tal forma que o aluno, ao término do curso, torne-se capaz de atingir um nível de proficiência eficaz e compatível à Especialidade de Material Bélico (BMB).

### **3 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE MATERIAL BÉLICO E PERFIL DO ALUNO**

#### **3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE MATERIAL BÉLICO**

##### **3.1.1 TÉCNICO ESPECIALIZADO**

- a)** Aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho;
- b)** Aplicar os princípios básicos de metrologia e de garantia da qualidade;
- c)** Manusear e manter o armamento aéreo e terrestre do COMAER;
- d)** Ministras instrução de tiro com armamento terrestre;
- e)** Preparar e utilizar o estande de tiro terrestre, manter sua operacionalidade e assessorar quanto a suas condições de segurança;
- f)** Aplicar as normas de prevenção de acidentes aeronáuticos do SIPAER, voltadas à manutenção e operação de aeronaves;
- g)** Empregar, em nível de usuário, os recursos de tecnologia da informação, como editores de texto e imagens, programas de apresentação e sistemas corporativos do COMAER;
- h)** Aplicar as regras de conduta e de segurança no estande de tiro terrestre;
- i)** Armar e desarmar aeronaves;
- j)** Operar equipamentos de sinalização pirotécnica terrestre;
- k)** Exercer a atividade de metralhador;
- l)** Controlar a vida útil de itens explosivos armazenados ou instalados em aeronaves;
- m)** Controlar o estoque e a entrega de armamento, munição e suprimento de material bélico;
- n)** Aplicar as regras de segurança que envolvam manuseio, transporte e armazenagem de itens bélicos;
- o)** Identificar e prevenir corrosão em itens bélicos;
- p)** Utilizar publicações técnicas atinentes à especialidade e aos itens bélicos em uso no COMAER;
- q)** Aplicar as normas do Sistema de Material Bélico;
- r)** Auxiliar na harmonização de sistemas de tiro, bombardeio e lançamento nas aeronaves de combate;
- s)** Interpretar desenhos técnicos e diagramas esquemáticos aplicáveis às suas atividades;
- t)** Expressar-se, oralmente e por escrito, em nível correspondente às suas necessidades de desempenho;
- u)** Utilizar instrumentos de medida de precisão, aplicáveis às suas atividades; e
- v)** Expressar-se, oralmente e por escrito, em Inglês, apresentando competências linguísticas equivalentes ao nível A2.

##### **3.1.2 MILITAR**

- a) Desempenhar as atividades relativas aos serviços que lhe são afetos;
- b) Cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes na organização;
- c) Reconhecer os documentos mais comuns que regem as atividades específicas das organizações militares;
- d) Utilizar o armamento da organização e mantê-lo em ordem;
- e) Identificar os documentos oficiais e redigir os que lhe são afetos;
- f) Comandar tropa em formatura;
- g) Participar de formaturas como integrante de tropa;
- h) Participar de cerimônias civis e militares;
- i) Alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, a fim de atender às necessidades da profissão;
- j) Ministrando instrução;
- k) Participar de atividades em campanha;
- l) Agir de acordo com as normas de segurança, proteção e vigilância das instalações;
- m) Tratar os assuntos oficiais com zelo e de acordo com seu grau de sigilo;
- n) Comportar-se, dentro e fora da vida militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- o) Demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea; e
- p) Demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria.

### **3.2 PERFIL DO ALUNO**

O aluno do Curso de Formação de Sargentos apresenta as seguintes características:

- a) É oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo;
- b) Não possui menos de 17 (dezesete) anos e nem completa 25 (vinte e cinco) anos até 31 de dezembro do ano da matrícula no curso;
- c) Foi aprovado no Exame de Admissão ao CFS, tendo realizado exames de escolaridade, exames médico, exame de aptidão física e exame de aptidão psicológica; e
- d) É proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas socioeconômicas.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 FINALIDADE**

Formar técnicos militares na especialidade de Material Bélico (BMB), para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a)** Supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos cabos e soldados, relativas a sua especialidade;
- b)** Empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática padrão;
- c)** Executar a manutenção e conservação do equipamento e materiais utilizados;
- d)** Operar, testar, conservar e, se for o caso, ajustar equipamentos utilizados na especialidade;
- e)** Identificar os equipamentos e instrumentos necessários às atividades da especialidade; e
- f)** Executar as tarefas previstas para a sua especialidade.

### **4.3 DURAÇÃO DO CURSO**

**4.3.1** O Curso de Formação de Sargentos na especialidade de Material Bélico (CFS-BMB) terá a duração de 4 (quatro) semestres letivos com 2.375 (dois mil trezentos e setenta e cinco) tempos de carga horária real, 160 (cento e sessenta) tempos de carga horária de estágio supervisionado, 117 (cento e dezessete) tempos de carga horária de atividades administrativas, atividades complementares e flexibilidade da programação, perfazendo 2.652 (dois mil seiscentos e cinquenta e dois) tempos de carga horária total.

**4.3.2** O Campo Militar possui uma carga horária real de 703 (setecentos e três) tempos.

**4.3.3** O Campo Geral possui uma carga horária real de 317 (trezentos e dezessete) tempos.

**4.3.4** O Campo Técnico especializado possui uma carga horária real de 1.355 (Um mil trezentos e cinquenta e cinco) tempos.

**4.3.5** O Estágio Supervisionado possui uma carga horária de 160 (cento e sessenta) tempos.

## 5 QUADRO GERAL DO CFS-BMB

ÁREA	DISCIPLINAS	CH INST	CH AVAL	CH TOTAL
<b>CAMPO MILITAR</b>				
CONFORME ICA 37-56				
<b>TOTAL CH CAMPO MILITAR</b>		-	-	<b>703</b>
<b>CAMPO GERAL</b>				
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	LÍNGUA INGLESA I	47	3	50
	LÍNGUA PORTUGUESA I	47	3	50
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	MATEMÁTICA BÁSICA	18	4	22
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	LÍNGUA INGLESA II	47	3	50
	LÍNGUA PORTUGUESA II	42	3	45
	LÍNGUA INGLESA III	47	3	50
	LÍNGUA INGLESA IV	47	3	50
<b>TOTAL CH CAMPO GERAL</b>		<b>295</b>	<b>22</b>	<b>317</b>
<b>CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO</b>				
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE E ELETROMAGNETISMO	52	9	61
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	CONHECIMENTOS GERAIS DE AVIAÇÃO	21	4	25
ENGENHARIAS	INTRODUÇÃO À ELETRÔNICA	24	6	30
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	PRINCÍPIOS DE ARMAMENTO	31	4	35
	NORMAS DE SEGURANÇA	36	4	40
	FILOSOFIA SIPAER	18	4	22
ENGENHARIAS	ELETRÔNICA DIGITAL APLICADA À MANUTENÇÃO	32	6	38
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	FOGUETES E SISTEMAS DE LANÇAMENTO	30	4	34
	EQUIPAMENTOS DE ARMAMENTO AÉREO	36	4	40
	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO	49	9	58
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	QUÍMICA DE ARMAMENTO	30	4	34
	CORROSÃO E TRATAMENTO ANTICORROSIVO DE ARMAMENTO	25	4	29
ENGENHARIAS	BOMBAS E ESPOLETAS	40	4	44

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ASSENTOS EJETÁVEIS	63	4	67
	SISTEMAS DE PONTARIA	55	4	59
	PUBLICAÇÕES TÉCNICAS DE ARMAMENTO	36	4	40
	INDÚSTRIAS DE MATERIAL BÉLICO	32	0	32
	INFORMÁTICA PARA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO	85	5	90
	ARMAS AÉREAS	97	9	106
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	TÉCNICAS DE BRIEFING E DEBRIEFING	15	19	34
	INGLÊS TÉCNICO PARA BMB	42	2	44
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	MÍSSEIS E SISTEMAS DE LANÇAMENTO	52	4	56
CIÊNCIAS MILITARES	INSTRUTOR DE TIRO	85	9	94
	ARMAS PORTÁTEIS	110	9	119
	EXPLOSIVOS E CARTUCHOS	56	4	60
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ARMAMENTO PARA ASAS ROTATIVAS	62	2	64
<b>TOTAL CH CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO</b>		<b>1201</b>	<b>154</b>	<b>1355</b>
<b>TOTAL CH REAL</b>				<b>2375</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>				<b>160</b>
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXIBILIDADE</b>				<b>117</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>2652</b>

**5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL****5.1.1 CAMPO GERAL**

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA INGLESA I		
<b>CH INST:</b> 47	<b>CH AVAL:</b> 3	<b>CH TOTAL:</b> 50
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente e no passado simples (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp).		
<b>EMENTA:</b> 1) Inglês Básico I.		

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA PORTUGUESA I			
<b>CH INST:</b> 47		<b>CH AVAL:</b> 3	
<b>CH TOTAL:</b> 50			
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) reconhecer a língua enquanto instrumento de uso social, aplicada a situações diversas de comunicação e escrita, a partir de leitura analítica e crítico-interpretativa de contextos e textos (Va);</p> <p>b) ampliar o contato com os processos de leitura, interpretação e produção textual, assim como com aspectos linguísticos e gramaticais, a fim de capacitar-se no uso das sequências descritiva objetiva e de relato, como base para a produção de documentos relativos à prática profissional na FAB (Cp);</p> <p>c) conhecer e compreender os elementos característicos da sequência descritiva objetiva e de relato (Cp);</p> <p>d) conhecer e utilizar os elementos linguístico-gramaticais necessários à construção da sequência descritiva objetiva e de relato (Cn);</p> <p>e) desenvolver as competências de observação e priorização do uso sensorial para a caracterização de ambientes, pessoas, objetos, inseridos na relação espaço-temporal, assim como para o relato de um fato, com o encadeamento de ações a partir das três dimensões do tempo (anterioridade, simultaneidade e posterioridade) (Cp);</p> <p>f) desenvolver as habilidades relativas a seleção, análise e reagrupamento, em raciocínio lógico, tanto das características de um objeto de descrição em foco como dos fatos pertinentes à construção de um relato, considerando seus elementos principais (Por que o fato se dá? Como? Onde? Quando? Com quem?) (Ap);</p> <p>g) redigir textos abrangendo a sequência descritiva e o relato, valendo-se de clareza e correção gramatical, de acordo com as técnicas trabalhadas em sala de aula (Ap); e</p> <p>h) aperfeiçoar a linguagem a partir de análise de textos que apresentem problemas sintático-semânticos e de textos produzidos em sala de aula (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Descrição Objetiva.</p> <p>2) Relato.</p>			

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			
<b>DISCIPLINA:</b> MATEMÁTICA BÁSICA					
<b>CH INST:</b> 18		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 22	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) utilizar conceitos básicos de frações (Ap);					
b) utilizar as regras de arredondamento (Ap);					
c) utilizar a ideia de Algarismos significativos (Ap);					
d) empregar os conceitos e as aplicações de razão, proporção e regra de três simples (Ap);					
e) calcular porcentagens (Ap);					
f) utilizar conceitos básicos de potenciação (Ap);					
g) utilizar unidades de medidas (Ap);					
h) calcular áreas de figuras planas (Ap);					
i) calcular volume de cilindros e de paralelepípedos (Ap);					
j) calcular média aritmética simples e ponderada, e desvio padrão (Ap); e					
k) aplicar o sistema inglês de medidas e tabelas de conversão de medidas (Ap).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Frações, Porcentagens, Razão e Proporção.					
2) Potências e Sistemas de Medidas.					
3) Noções Básicas de Geometria.					
4) Médias Aritméticas e Desvio Padrão.					

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA INGLESA II		
<b>CH INST:</b> 47	<b>CH AVAL:</b> 3	<b>CH TOTAL:</b> 50
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente simples, passado simples e presente perfeito (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp).  <b>EMENTA:</b> 1) Inglês Básico II.		

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA PORTUGUESA II		
<b>CH INST:</b> 42	<b>CH AVAL:</b> 3	<b>CH TOTAL:</b> 45
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <p>a) reconhecer a língua enquanto instrumento de uso social, aplicada a situações diversas de comunicação oral e escrita, a partir de leitura analítica e crítico-interpretativa de contextos e textos (Va);</p> <p>b) ampliar o contato com os processos de leitura, interpretação e produção de texto, assim como com aspectos linguísticos e gramaticais, a fim de capacitar-se no uso de argumentos no texto dissertativo, como base para a produção de documentos relativos à prática profissional na FAB (Cp);</p> <p>c) desenvolver competência para a defesa de um ponto de vista com argumentos consistentes, a fim de expressar o pensamento, por escrito, com eficácia e objetividade, a partir de um tema (Cp);</p> <p>d) refletir sobre temas sociais, políticos e econômicos com vistas ao desenvolvimento do exercício pleno de cidadania (Cp);</p> <p>e) redigir textos com a sequência dissertativa, valendo-se de clareza e correção gramatical, de acordo com as técnicas trabalhadas em sala de aula (Ap); e</p> <p>f) aperfeiçoar a linguagem a partir de análise de textos que apresentem problemas sintático-semânticos (Ap).</p> <b>EMENTA:</b> 1) Dissertação.		

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA INGLESA III		
<b>CH INST:</b> 47	<b>CH AVAL:</b> 3	<b>CH TOTAL:</b> 50
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente simples, passado simples e presente perfeito (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp).  <b>EMENTA:</b> 1) Inglês Pré-intermediário I.		

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA INGLESA IV		
<b>CH INST:</b> 47	<b>CH AVAL:</b> 3	<b>CH TOTAL:</b> 50
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente simples, passado simples e presente perfeito (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp).  <b>EMENTA:</b> 1) Inglês Pré-intermediário II.		

## 5.1.2 CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			
<b>DISCIPLINA:</b> PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE E ELETROMAGNETISMO					
<b>CH INST:</b> 52		<b>CH AVAL:</b> 9		<b>CH TOTAL:</b> 61	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) conceituar os princípios de eletricidade (Cp); b) resolver problemas sobre eletricidade básica (Ap); c) conceituar os princípios do eletromagnetismo (Cp); e d) interpretar os principais dispositivos eletromagnéticos e seu funcionamento (Ap).  <b>EMENTA:</b> 1) Eletroestática. 2) Eletrodinâmica. 3) Princípios de Magnetismo. 4) Eletromagnetismo.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> CONHECIMENTOS GERAIS DE AVIAÇÃO					
<b>CH INST:</b> 21		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 25	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) identificar os fatos mais importantes da história da aviação (Cn);					
b) identificar os conceitos básicos de aerodinâmica de aeronaves (Ap);					
c) identificar as partes componentes de um avião (Ap);					
d) identificar os principais instrumentos de aviônica (Ap); e					
e) resumir os cuidados na aproximação de uma aeronave (Ap).					
<b>EMENTA:</b>					
1) História da Aviação.					
2) Aeronave.					
3) Instrumentos de aviônica.					
4) Áreas de segurança.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> ENGENHARIAS	
<b>DISCIPLINA:</b> INTRODUÇÃO À ELETRÔNICA			
<b>CH INST:</b> 24		<b>CH AVAL:</b> 6	
		<b>CH TOTAL:</b> 30	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) apresentar as características dos dispositivos semicondutores (Cp); b) citar onde os dispositivos semicondutores são usados (Cn); c) identificar os tipos de fontes de energia elétrica (Cp); d) descrever o funcionamento das fontes de energia elétrica (Cp); e e) analisar o uso de chaves e interruptores (An).			
<b>EMENTA:</b> 1) Semicondutores. 2) Fontes de energia elétrica. 3) Chaves e Interruptores.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> PRINCÍPIOS DE ARMAMENTO					
<b>CH INST:</b> 31		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 35	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) classificar termos técnicos usados em armamento (An);					
b) diferenciar elementos dos canos lisos e raiados (An);					
c) diferenciar armas de fogo quanto as várias classificações (An);					
d) distinguir as particularidades das armas aéreas (An);					
e) explicar noções básicas de balística interna, externa e de efeito (Cp);					
f) diferenciar as armas automáticas quanto as várias classificações (An);					
g) identificar as condições gerais e particulares de uma arma de fogo (An);					
h) analisar os elementos que influenciam no tiro (An);					
i) apresentar os princípios que determinam a construção das armas de fogo (Cp); e					
j) aplicar os princípios básicos de tecnologia e metrologia (Ap).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Introdução ao estudo do armamento.					
2) Tecnologia e metrologia.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> NORMAS DE SEGURANÇA			
<b>CH INST:</b> 36		<b>CH AVAL:</b> 4	
		<b>CH TOTAL:</b> 40	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) aplicar termos técnicos utilizados na área de segurança de explosivos (Ap);			
b) distinguir as responsabilidades e as competências dos órgãos do SISMA B (Cp);			
c) classificar as classes e os grupos de compatibilidade de explosivos e munições (An);			
d) aplicar as regras de segurança para armazenamento, transporte, destruição e manuseio de produtos perigosos (Ap);			
e) identificar as instalações bélicas e as condições de armazenagem de explosivos (Cp);			
f) identificar os métodos e sistemas de destruição de munições e explosivos (Cp);			
g) valorizar os procedimentos de segurança no manuseio de itens bélicos (Va);			
h) aplicar as regras de distância de segurança no manuseio de explosivos (Ap);			
i) aplicar os meios de monitoramento e verificação da quantidade de munições e explosivos (Ap);			
j) identificar as exigências documentais para o transporte de explosivos e munições (Cp); e			
k) identificar as normas específicas para o transporte aéreo em aeronave militar (Ap).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Procedimentos de segurança com explosivos.			
2) Inspeção e manutenção de munições e explosivos.			
3) Transporte de munições.			
4) Destruição de munições e explosivos.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ARMAS PORTÁTEIS			
<b>CH INST:</b> 110		<b>CH AVAL:</b> 9	
		<b>CH TOTAL:</b> 119	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) executar a montagem e desmontagem de armas de portes e portáteis (Rc);			
b) identificar as características individuais das armas de portes e portáteis (Cp);			
c) analisar o funcionamento das armas de portes e portáteis (An);			
d) distinguir na prática as regras de segurança e utilização do estande de tiro (Cp);			
e) demonstrar na prática o uso das normas de segurança e as técnicas utilizadas para tiro real com armas de porte e portáteis (Cp);			
f) efetuar tiro militar básico e avançado com armas de porte e portáteis (Rm); e			
g) realizar manutenção das armas de portes e portáteis (Rc).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Armas de cano curto.			
2) Armas de cano longo.			
3) Noções Gerais de Publicações.			
4) Armas de Caça.			
5) Estande de Tiro.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> FILOSOFIA SIPAER					
<b>CH INST:</b> 18		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 22	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar os conceitos básicos sobre a filosofia SIPAER (Cn); e b) identificar os conceitos básicos da ferramenta 5S (Cn).  <b>EMENTA:</b> 1) Sistema de Investigação e Prevenção de Acidente Aeronáutico. 2) Perigos na aviação. 3) Relatório de prevenção. 4) Ferramentas 5S.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> ENGENHARIAS			
<b>DISCIPLINA:</b> ELETRÔNICA DIGITAL APLICADA À MANUTENÇÃO					
<b>CH INST:</b> 32		<b>CH AVAL:</b> 6		<b>CH TOTAL:</b> 38	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) descrever as características dos sensores eletrônicos (Cp);					
b) identificar as aplicações dos sensores eletrônicos (Ap);					
c) explicar o funcionamento das fibras ópticas (Cn);					
d) ilustrar o uso de fibras óticas (Ap);					
e) identificar os diferentes tipos de circuitos integrados (CI's) (Cp);					
f) analisar esquemas elétricos (An);					
g) distinguir os sistemas de numeração usados em circuitos digitais (Cp);					
h) diferenciar as portas lógicas (Cp);					
i) descrever os diferentes tipos de memórias (Cp);					
j) identificar os tipos de transmissão de dados digitais (Cp); e					
k) definir protocolos digitais (Cn).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Eletrônica básica.					
2) Introdução à eletrônica digital.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> FOGUETES E SISTEMAS DE LANÇAMENTO			
<b>CH INST:</b> 30		<b>CH AVAL:</b> 4	
		<b>CH TOTAL:</b> 34	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar as características específicas e aplicação dos foguetes, cabeças de guerra e lançadores (Cn);			
b) descrever o sistema, a operação, funcionamento, suprimento e precauções de segurança com foguetes (Cp);			
c) descrever a operação, manutenção e os cuidados de manuseio com os lançadores de foguetes (Cn);			
d) praticar instalação e remoção de foguetes em lançadores (Ro); e			
e) executar teste elétrico nos foguetes e nos lançadores de foguetes (Ro).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Foguetes.			
2) Lançadores de foguetes.			
3) Cabeças e espoletas.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> EQUIPAMENTOS DE ARMAMENTO AÉREO			
<b>CH INST:</b> 36		<b>CH AVAL:</b> 4	
		<b>CH TOTAL:</b> 40	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar as características dos porta-bombas (Ap);			
b) praticar o manuseio dos porta-bombas (Ap);			
c) identificar os tipos de componentes e instalações dos porta-bombas (Ap);			
d) identificar os tipos de casulos, componentes, instalação e funcionamento (Ap);			
e) identificar os lançadores SUU-20/25 e alvos aéreos NP AV-2TAE e NP AV-1TAS, suas características, divisões, instalação e operação (Ap); e			
f) aplicar as normas de segurança na instalação dos equipamentos (Ap).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Porta-bombas.			
2) Casulos de metralhadoras.			
3) Equipamentos das aeronaves de combate da FAB.			
4) Equipamentos de treinamento.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO			
<b>CH INST:</b> 49		<b>CH AVAL:</b> 9	
		<b>CH TOTAL:</b> 58	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) aplicar as normas administrativas do Sistema de Material Bélico (Ap);			
b) empregar as normas administrativas para estocagem, armazenagem e controle de itens bélicos (Ap);			
c) aplicar o controle de itens bélicos (Ap); e			
d) efetuar o preenchimento dos documentos utilizados na administração de material bélico (Ap).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Conceitos e definições utilizados na administração de material bélico.			
2) Documentos administrativos e normativos.			
3) Classificação de material bélico.			
4) Movimentação de material bélico.			
5) Relatório de material bélico.			
6) Noções básicas sobre SILOMS.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES			
<b>DISCIPLINA:</b> EXPLOSIVOS E CARTUCHOS					
<b>CH INST:</b> 56		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 60	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) identificar explosivos, cartuchos e granadas (Ap);					
b) preparar itens bélicos, usando critérios fixados pela metrologia (Ap);					
c) manipular explosivos, cartuchos e granadas, de acordo com as normas de segurança (Ap);					
d) examinar explosivos, cartuchos e granadas (An);					
e) preparar granadas para o lançamento (Pe);					
f) participar de demonstração de material de demolição (Re); e					
g) usar granadas reais e inertes (Ro).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Explosivos.					
2) Cartuchos.					
3) Pirotécnicos.					
4) Granadas.					
5) Exercícios com explosivos e granadas.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA DE ARMAMENTO			
<b>CH INST:</b> 30		<b>CH AVAL:</b> 4	
		<b>CH TOTAL:</b> 34	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) descrever as funções orgânicas básicas (Cn);			
b) identificar os grupos químicos dos diferentes explosivos usados na FAB (Cp);			
c) indicar o emprego, proteção, descontaminação e os diferentes métodos utilizados em guerra química (Cn);			
d) indicar o emprego proteção, descontaminação e os diferentes métodos utilizados em guerra bacteriológica (Cn); e			
e) indicar o emprego, proteção, descontaminação e os diferentes métodos utilizados em guerra nuclear (Cn).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Química dos explosivos.			
2) Guerra Química.			
3) Guerra Biológica.			
4) Guerra Nuclear.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			
<b>DISCIPLINA:</b> CORROSÃO E TRATAMENTO ANTICORROSIVO DE ARMAMENTO					
<b>CH INST:</b> 25		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 29	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar a origem da corrosão (Cn); b) diferenciar os tipos de corrosão (Cp); c) identificar processos de tratamento de superfície (Cp); e d) selecionar os processos de remoção a serem aplicados em cada caso (An).  <b>EMENTA:</b> 1) Corrosão. 2) Revestimentos protetores. 3) Tratamento de superfície.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> ENGENHARIAS			
<b>DISCIPLINA:</b> BOMBAS E ESPOLETAS					
<b>CH INST:</b> 40		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 44	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar as características gerais das bombas e espoletas (Cn); b) identificar as cadeias explosivas das bombas e espoletas (Cp); c) manipular bombas e espoletas de acordo com as normas de segurança (Rc); e d) executar o espoletar de bombas, de acordo com as ordens técnicas específicas (Rc).  <b>EMENTA:</b> 1) Bombas. 2) Espoletas. 3) Espoleta de bomba incendiária.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> ASSENTOS EJETÁVEIS					
<b>CH INST:</b> 63		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 67	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar os tipos de assentos ejetáveis empregados em aeronaves da FAB (An); b) distinguir as características dos assentos ejetáveis (Cn); e c) demonstrar conhecimento sobre o funcionamento e segurança dos assentos ejetáveis (An).  <b>EMENTA:</b> 1) Generalidades. 2) Tipos de assentos ejetáveis.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMAS DE PONTARIA			
<b>CH INST:</b> 55		<b>CH AVAL:</b> 4	
		<b>CH TOTAL:</b> 59	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) diferenciar os visores convencionais e o sistema aviônico de missão (Cp);			
b) explicar a evolução dos visores de tiro (Cp);			
c) descrever a finalidade do Sistema de Pontaria das aeronaves F-5M e A-29 (Cp);			
d) descrever a composição do Sistema de Pontaria das aeronaves F-5M e A-29 (Cp);			
e) descrever o funcionamento do Sistema de Pontaria das aeronaves F-5M e A-29 (Cp);			
f) descrever os procedimentos necessários à harmonização de uma aeronave (Cp);			
g) identificar as características do Head Up Display (Cp);			
h) identificar as características do FLIR (Cp); e			
i) identificar as características do Night Vision Goggle (NVG) e do HMD/S (Cp).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Sistemas de Pontaria.			
2) Sistemas Aviônicos.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> PUBLICAÇÕES TÉCNICAS DE ARMAMENTO			
<b>CH INST:</b> 36		<b>CH AVAL:</b> 4	
		<b>CH TOTAL:</b> 40	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) diferenciar os tipos de publicações usadas pelo SISMA B (Cp);			
b) definir o conceito de ordens técnicas (Ap);			
c) descrever a finalidade das ordens técnicas (Ap);			
d) identificar o sistema de numeração das ordens técnicas (Ap);			
e) relacionar os tipos de manuais, ordens técnicas com prazo para cumprimento, ordens técnicas de métodos e procedimentos, índices e ordens técnicas abreviadas (Ap);			
f) descrever a finalidade do sistema ATA100 e Diretiva Técnica (Cp);			
g) definir as atribuições e responsabilidades do CDCP (Cp);			
h) explicar a importância do CDCO (Cp); e			
i) identificar os arquivos autorizados existentes (Cp).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Publicações técnicas.			
2) Ordens técnicas.			
3) Sistema de numeração.			
4) Finalidades.			
5) Publicações ATA 100 e diretivas técnicas.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> INDÚSTRIAS DE MATERIAL BÉLICO					
<b>CH INST:</b> 32		<b>CH AVAL:</b> 0		<b>CH TOTAL:</b> 32	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) completar os ensinamentos teóricos e práticos ministrados nas disciplinas da especialidade BMB (Va);					
b) diferenciar no fabrico dos itens bélicos a aplicação das normas de segurança e manuseio (Va); e					
c) elaborar relatórios sobre as visitas realizadas (Cp).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Fabricação de Armamento.					
2) Fabricação de Munições.					
3) Pesquisa e Desenvolvimento.					
4) Sistemas Eletrônicos de Defesa e Mísseis.					
5) Tecnologia e Defesa.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			
<b>DISCIPLINA:</b> INFORMÁTICA PARA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO					
<b>CH INST:</b> 85		<b>CH AVAL:</b> 5		<b>CH TOTAL:</b> 90	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) aplicar as normas administrativas do sistema de material bélico (Ap);					
b) empregar as normas administrativas para estocagem, armazenagem e controle de itens bélicos (Cp);					
c) executar o controle de itens bélicos (Ap); e					
d) efetuar o preenchimento dos documentos utilizados na administração de material bélico (Ap).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Introdução a informática.					
2) Sistema Operacional.					
3) Editor de Textos.					
4) Intranet.					
5) Ferramenta de controle do SISMAB.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> ARMAS AÉREAS			
<b>CH INST:</b> 97		<b>CH AVAL:</b> 9	
		<b>CH TOTAL:</b> 106	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar as características das armas aéreas (Ap);			
b) identificar as transformações, divisão em grupos e o manuseio das armas aéreas (Ap);			
c) desmontar os grupos e peças das armas aéreas, observando os critérios de segurança (Rm);			
d) analisar o funcionamento conforme a nomenclatura padrão das armas aéreas (An);			
e) montar as armas aéreas, observando critérios de segurança e manuseio (Rm);			
f) demonstrar a finalidade e os detalhes da manutenção e estocagem para as armas aéreas (Ap);			
g) identificar as ferramentas, solventes, óleos e graxas empregados na manutenção (Ap);			
h) identificar os incidentes de tiro e suas precauções (Ap); e			
i) manusear, em um exercício de tiro, as metralhadoras MAG 7,62 mm, BROWNING.50” M2HB e M-134 MINIGUN (Rm).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Metralhadora BROWNING.50” M2.			
2) Metralhadora BROWNING.50” M3 (Aérea).			
3) Metralhadora MAG 7,62mm.			
4) Canhões M39A3 e MK-164.			
5) Manutenção e estocagem.			
6) Incidentes de tiro.			
7) Metralhadora M-134 MINIGUN.			
8) Tiro e Manutenção com Metralhadoras.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> TÉCNICAS DE BRIEFING E DEBRIEFING			
<b>CH INST:</b> 15		<b>CH AVAL:</b> 19	
		<b>CH TOTAL:</b> 34	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) conhecer as diferentes formas de se comunicar nas relações interpessoais (Cn);			
b) distinguir as características da técnica de Exposição Oral de outras técnicas de comunicação (Cp);			
c) demonstrar na prática o uso de recursos audiovisuais para uma Exposição Oral (Cp);			
d) apresentar na prática as técnicas de plataforma quanto à motivação, gestos e contato visual em uma Exposição Oral (Cp); e			
e) valorizar a importância do planejamento para o êxito da exposição oral em um briefing/debriefing (Va).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Comunicação Oral e Relações Interpessoais.			
2) Exposição Oral em Briefing/Debriefing.			
3) Prática de Ambientação a Audiência.			
4) Recursos Audiovisuais.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> INGLÊS TÉCNICO PARA BMB			
<b>CH INST:</b> 42		<b>CH AVAL:</b> 2	
		<b>CH TOTAL:</b> 44	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) aplicar a revisão gramatical, o glossário de termos técnicos e a iniciação a tradução (Ap);			
b) empregar o glossário de termos técnicos (Ap);			
c) interpretar publicações e termos técnicos na área de armamento (Cp); e			
d) realizar traduções de publicações técnicas na área de armamentos (Ap).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Glossário de termos técnicos.			
2) Prática de tradução.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> MÍSSEIS E SISTEMAS DE LANÇAMENTO					
<b>CH INST:</b> 52		<b>CH AVAL:</b> 4		<b>CH TOTAL:</b> 56	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) analisar as características gerais de funcionamento dos mísseis (An);					
b) identificar o funcionamento dos componentes dos mísseis em uso na FAB (An);					
c) aplicar as regras de segurança no manuseio, transporte e armazenagem de mísseis (Rc);					
d) identificar as nomenclaturas que classifica os tipos de mísseis (An); e					
e) identificar as diferenças de guiagem e pilotagem (An).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Conhecimentos Gerais sobre Mísseis.					
2) Composição Geral de um Míssil.					
3) Míssil MAA-1 e PYTHON 3.					

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> INSTRUTOR DE TIRO			
<b>CH INST:</b> 85		<b>CH AVAL:</b> 9	
		<b>CH TOTAL:</b> 94	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar os preceitos teóricos e práticos contidos no MCA 50-1 Manual de Tiro com Armamento Terrestre no âmbito do COMAER (Rm);			
b) compreender a metodologia de condução das sessões de tiro militar básico e tiro militar avançado, com as diversas armas de em prego terrestre de dotação do COMAER (Si);			
c) identificar os conceitos, leis, fatores, causas e efeitos da balística interna, externa e terminal (Ap); e			
d) valorizar a real importância da figura do instrutor de tiro na formação militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Metodologia da instrução de tiro.			
2) Armamento terrestre.			
3) Prática de instrução de tiro.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
<b>DISCIPLINA:</b> ARMAMENTO PARA ASAS ROTATIVAS					
<b>CH INST:</b> 62		<b>CH AVAL:</b> 2		<b>CH TOTAL:</b> 64	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
a) acompanhar briefing de uma missão de tiro aeroterrestre (Rc);					
b) praticar a montagem e desmontagem do sistema de armamento para a missão de tiro aeroterrestre (Rc);					
c) executar missão de pré voo no sistema de armamento (Rc); e					
d) executar a manutenção no armamento (Rc).					
<b>EMENTA:</b>					
1) Tiro Aeroterrestre.					

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO****CH INST:** 160**CH AVAL:** 0**CH TOTAL:** 160**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) apresentar na realização das atividades de sua especialidade os conceitos compreendidos ao longo do curso (Cp);
- b) operar de modo correto os equipamentos relacionados à sua especialidade (Rc);
- c) compreender as características do local de trabalho de sua especialidade (Cp); e
- d) distinguir os procedimentos corretos a serem adotados na realização das atividades de sua especialidade (Cp).

**EMENTA:**

- 1) Prática no ambiente de Trabalho.

## **6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**6.1** Os procedimentos de Avaliação para o CFS-BMB, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no MCA 37-231 “Plano de Avaliação da Escola de Especialistas de Aeronáutica”.

**6.2** A Avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos: ICA 37-520 “Elaboração do Plano de Avaliação” e 37-11 “Avaliação do Ensino”, são eles:

- a) Avaliação do Corpo Discente;
- b) Avaliação da Instrução;
- c) Avaliação do Docente;
- d) Avaliação dos Meios de Avaliação; e
- e) Avaliação do Currículo.

## 7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Como Atividades Complementares do Campo Militar:

- Palestras ministradas por instrutores do próprio efetivo da EEAR e/ou convidados, na série julgada pertinente, sendo elas:

- A missão do PARASAR na FAB (PARASAR);
- Metrologia e Qualidade (IFI);
- Drogas: Prevenções e Combate (DENARC);
- A missão da DIRAP/Escolha de localidade (DIRAP);
- Planejamento Familiar (Instrutor da CIPAA);
- História da FAB (Instrutor do CA);
- Justiça Militar;
- Cultura de Segurança de Voo (CENIPA);
- Carreira do Graduado;
- Sistema de Serviço Militar (DISEMI); Heráldica; e
- Direção Defensiva (Instrutor da CIPAA).

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos nesta instrução serão submetidos ao Diretor de Ensino.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521 **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem.**

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520 **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação.**

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4 **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos.**

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1 **Norma disciplinando a confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica.**

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11 **Instrução Referente à Avaliação do Ensino.**